

Sobre emoções, imagens e os sentidos: estratégias para experimentar, documentar e expressar dados etnográficos

On emotions, images and the senses: strategies to experience, to document and to express ethnographic data

Resumo: Este artigo trata das estratégias teórico-metodológicas e narrativas para obtenção e apresentação de dados antropológicos em um campo sensível de manifestações políticas em Bangladesh. Como antropóloga e fotógrafa, documentei performances de ativistas para refletir sobre formas de experimentar e expressar emoções capazes de incitar pessoas para a ação. Em campo, percebi que ativistas sentiam e induziam emoções na audiência simultaneamente: as emoções eram espontâneas, mas também provocadas em si e em outros, além de serem corporificadas. Fui obrigada a levar a sério a ineficácia de determinados binarismos (natureza/cultura), e pensar corpo/mente, razão/emoção, realidade/ficção como complementares, não opostos. As imagens, o ato de fotografar e o *Facebook* abriram caminhos e diálogos que contribuíram para minha aceitação no grupo e a construção de uma pesquisa colaborativa. Na elaboração dos resultados finais, imagens e textos foram combinados em narrativas capazes de ultrapassar os limites das palavras. Este artigo trata das tensões, inovações e estratégias etnográficas em campo e fora dele. **Palavras-chave:** emoções, imagens, ativismo, sentidos

Abstract: This paper deals with theoretical and methodological strategies and narratives, to obtain and present anthropological data in a sensitive field of political demonstrations in Bangladesh. As an anthropologist and a photographer, I documented performances of activists to reflect on ways to experience and express emotions capable of inciting people to action. In my fieldwork, I realized that activists felt and induced emotions in the audience simultaneously: the emotions were spontaneous, but also brought in themselves and in others, besides being embodied. For that, I had to take seriously the ineffectiveness of certain binaries (nature/culture), and think on the relationship between body/mind, reason/emotion, reality/fiction as complementary, not opposed. The images, the act of shooting and *Facebook* opened paths and dialogues have contributed to building a collaborative research. To present the results, images and texts were combined into narratives able to overcome the limits of words. This article deals with the tensions, innovations and ethnographic strategies on the field and off it. **Keywords:** emotions, images, activism, senses